Com referência a 31 de dezembro de 2024, são apresentados de seguida os principais indicadores de atividade da Vila Galé – Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A. (Vila Galé ou Sociedade):

Indicadores Financeiros (€)	31.12.2024	31.12.2023
Volume Negócios	139 612 552	131 144 241
Resultados Operacionais Brutos (antes depreciações/amortizações)	97 018 394	86 938 678
Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento e impostos)	89 800 762	77 773 700
Resultado Líquido	76 358 439	73 273 378
Resultado por Acção	17,81	17,09
Cash-flow líquido (1)	83 622 125	82 676 806
Cash-flow bruto de exploração (2)	97 064 448	87 177 128

(1) - Resultado Liquido+Depreciações+Provisões+Imparidades+Variações Justo Valor

(2) - Resultado Liquido+Depreciações+Provisões+Imparidades+Variações Justo Valor+Juros+Imposto)

Indicadores Financeiros (€)	31.12.2024	31.12.2023
Activo líquido	357 912 249	316 822 544
Capitais próprios	302 466 120	248 849 846
Passivo	55 446 130	67 972 698
Autonomia financeira (Capitais próprios/Total do Balanço)	84,51%	78,55%

O volume de faturação no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ascendeu a 140 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 6,5% face ao período homólogo. Em valores absolutos, traduz-se num aumento de 8,5 milhões euros, reflexo do preço médio por cliente.

Os custos operacionais diretos, registaram no exercício findo de 31 de dezembro de 2024 igualmente um acréscimo, na ordem dos 8,5% (cerca de 6,8 milhões euros em termos absolutos), aumento este, no entanto de menor amplitude que das vendas, com reflexo e de forma positiva na margem bruta.

Os resultados operacionais brutos do ano de 2024 (excluindo o efeito da equivalência patrimonial), ascenderam a 62 milhões de euros, versus 54 milhões do ano de 2023, o que representa um crescimento de cerca de 14,3%. A margem apresentou uma melhoria face a 2023.

Os indicadores operacionais de exploração direta dos hotéis, são os seguintes:

Indicadores Operacionais	31.12.2024	31.12.2023	Var%
Número Colaboradores Hoteis	1 158	1 118	3,6%
Quartos Hoteis	1 408 002	1 485 893	-5,2%
Ocupação Hoteis	843 566	905 161	-6,8%
% Ocupação Hoteis	59,9%	60,9%	-1,0 p.p.
Quartos DRHP	42 050	42 149	-0,2%
Ocupação DRHP	27 205	27 101	0,4%
% Ocupação DRHP	64,7%	64,3%	0,4 p.p.
Facturação Alojamento (€)	103 826 710	96 915 920	7,1%
Facturação F&B (€)	30 322 790	29 341 118	3,3%
Estadia Média (noites)	2,85	2,73	4,5%
Facturação Média Alojamento (€)	119,24	103,96	14,7%
Facturação Média F&B (€)	34,82	31,47	10,6%

São de destacar:

- ✓ Acréscimo do número de colaboradores
- ✓ Aumento da estadia média
- ✓ Acréscimo no preço médio de Alojamento, em 14,7%
- ✓ Acréscimo do preço médio de F&B em 10,6%

Operação no Brasil

A Vila Galé realiza a sua operação hoteleira no Brasil através de entidade de direito brasileiro, a Vila Galé Brasil, LTDA, com sede em Fortaleza, cujo capital é detido na totalidade pela Vila Galé SA, incorporando esta nas suas contas o resultado das atividades do Brasil mediante o Método da Equivalência Patrimonial.

Os indicadores operacionais de exploração direta dos hotéis, são os seguintes:

Indicadores Operacionais Brasil	31.12.2024	31.12.2023	Var%
Número Colaboradores Hoteis	1 588	1 580	0,5%
Quartos Hoteis	1 117 334	1 110 695	0,6%
Ocupação Hoteis	537 177	554 573	-3,1%
% Ocupação Hoteis	48,1%	49,9%	-1,9 p.p.
Receita Alojamento			
Reais	400 030 038	375 330 717	6,6%
Euros	68 636 003	69 492 703	-1,2%
Receita F&B			
Reais	101 462 573	108 667 834	-6,6%
Euros	17 408 656	20 119 914	-13,5%
Estadia Média (noites)	2,98	3,33	-10,5%
Receita Média Alojamento			
Reais	744,69	676,79	10,0%
Euros	127,77	125,31	2,0%
Receita Média F&B			
Reais	188,88	195,95	-3,6%
Euros	32,41	36,28	-10,7%
Tx Cambio BP	5,83	5,40	

Operação em Espanha

A Vila Galé realiza a sua operação hoteleira em Espanha através de entidade de direito espanhol, a Vila Galé España, cujo capital é detido na totalidade pela Vila Galé SA, incorporando esta nas suas contas o resultado das atividades de Espanha mediante o Método da Equivalência Patrimonial. A operação em Espanha teve o seu início em abril de 2024.

Os indicadores operacionais de exploração direta do hotel, são os seguintes:

Indicadores Operacionais	31.12.2024	31.12.2023	Var%
Número Colaboradores Hoteis	97	0	100,0%
Quartos Hoteis	78 000	0	100,0%
Ocupação Hoteis	27 374	0	100,0%
% Ocupação Hoteis	35,1%	0,0%	100,0 p.p.
Facturação Alojamento (€)	4 616 908	0	100,0%
Facturação F&B (€)	1 696 021	0	100,0%
Estadia Média (noites)	2,53	0,00	100,0%
Facturação Média Alojamento (€)	168,66	0,00	100,0%
Facturação Média F&B (€)	61,96	0,00	100,0%

INTRODUÇÃO

O presente relatório e contas visa a apresentação das contas da Vila Galé referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Na sequência da publicação em 13 de julho do Decreto-Lei n.º 158/2009, que veio aprovar o Sistema de Normalização Contabilística, as demonstrações financeiras da Vila Galé são preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

A sociedade Vila Galé – Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A. foi constituída em 1986, tendo como atividade principal a promoção, construção e exploração de empreendimentos turísticos, atuando principalmente no mercado português, onde se iniciou com a abertura em 1988 do Hotel Apartamento Vila Galé (agora Vila Galé Atlântico),

Em 2001 iniciou operações no Brasil com a inauguração do Hotel Vila Galé Fortaleza, tendo mantido desde então um significativo ímpeto de investimento, operando naquela jurisdição através da sua subsidiária Vila Galé Brasil, LTDA

Outubro de 2023 marca a expansão para um novo mercado, com a abertura em Cuba da unidade Vila Galé Cayo Paredón, em regime de Management, levado a cabo pela subsidiária Vila Galé Brasil, LTDA.

O mês de Abril de 2024 conta com a abertura de uma nova unidade em Espanha, o Vila Galé Isla Canela, marcando a expansão do Grupo.

O capital social da sociedade é de 23.812.600 euros, representado por 4.762.520 ações nominativas com o valor nominal unitário de 5 euros, sendo detido na totalidade pela entidade XPAR Participações e Investimentos, S.A.

Em cumprimento do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração informa que a sociedade detém 476.250 ações próprias, representativas de 10% do capital social da entidade, adquiridas pelo montante 58.250.000 euros. No exercício não ocorreram quaisquer transmissões ou outras operações relacionadas com as ações próprias.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

- A Vila Galé iniciou em abril de 2024 a exploração da primeira unidade do grupo em Espanha, a saber em Isla Canela, através da sua participada Vila Galé España.

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

ECONOMIA INTERNACIONAL

As projeções macroeconómicas mais recentes apontam para um crescimento do PIB mundial em 2024 para 2,6%, sendo revisto em alta pelo Banco Mundial, após primeiras estimativas, estabilizando pela primeira vez em três anos.

Tanto o Fundo Monetário Internacional (FMI), como a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), projetam taxas de variação para o PIB global entre 2,8% e 3,1% para 2025 e entre 3,0% e 3,3% para 2026.

A taxa de inflação global, em 2024, situou-se nos 5,8%. Na Zona Euro ficou-se pelos 2,4 %.

O crescimento mundial registou um ligeiro aumento no terceiro trimestre deste ano, uma vez que o ritmo da atividade na China acelerou e o crescimento do PIB real nos Estados Unidos da América foi mais acima do esperado.

As tensões comerciais provocadas pelos EUA, incluindo tarifas elevadas, a fraqueza do mercado imobiliário chinês, as tensões geopolíticas no Médio Oriente e a guerra na Ucrânia, poderão gerar incertezas que afetam o crescimento. As flutuações dos mercados financeiros e a inflação no curto prazo, também são fatores a considerar neste contexto.

Na Europa os principais líderes económicos destacam a necessidade de aumentar a confiança e promover uma maior integração impulsionando o crescimento económico através de reformas estruturais e políticas fiscais, projetando o Banco Central Europeu (BCE) que a inflação oscile em torno do objetivo de 2% a partir do segundo trimestre de 2025, com a diminuição das pressões sobre os custos e a transmissão gradual do impacto das anteriores decisões de política monetária nos preços ao consumidor.

Segundo dados publicados pelo Eurostat, o PIB da zona Euro aumentou 0,7% e 1,0% na EU, impulsionado pela recuperação dos rendimentos reais das famílias, mercados de trabalho apertados e reduções nas taxas de juros.

Para 2025, o Banco Central Europeu prevê um crescimento de apenas 0,9%, igual ao registado em 2024.

O consumo final das famílias aumentou 0,4% na zona Euro e 0,6% na EU e a despesa pública de consumo final aumentou 0,4% na Zona Euro e 0,3% na UE, contribuindo para crescimento em cadeia das diferentes componentes do PIB.

O mercado de trabalho permanecerá restritivo, o que, aliado a efeitos de compensação pela anterior inflação elevada, deverá manter o crescimento dos salários.

ECONOMIA NACIONAL

À semelhança de 2023, a economia portuguesa ainda reflete a incerteza gerada no enquadramento externo, nomeadamente através da invasão russa no território da Ucrânia, as tensões geopolíticas do conflito na Faixa de Gaza e pela inflação registada na zona Euro.

De acordo com dados mais recentes fornecidos pelo INE, a economia portuguesa cresceu 1,9% em 2024, observando-se assim um abrandamento face ao registado em 2023 (que foi de 2,3%) em linha com o estimado pelo Conselho das Finanças Públicas (CFP).

O Banco de Portugal prevê um crescimento de 2,3% e 2,1% em 2025 e 2026 respetivamente seguido por uma desaceleração para 1,7% em 2027, devido ao término da execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

A taxa de inflação cifrou-se em 2,4% em 2024, estimando-se uma redução para 2,3% em 2025 estabilizando em 2% em 2026–27, segundo os últimos dados do Banco de Portugal. Este progresso reflete a moderação dos custos salariais e a manutenção de pressões inflacionistas externas. O diferencial de inflação face à zona Euro é aproximadamente nulo no horizonte destas projeções.

No que concerne ao rendimento per capita das famílias portuguesas, este aumentou 6,7% face a 2023. Segundo a OCDE, este aumento foi impulsionado principalmente pela "remuneração dos trabalhadores e por uma diminuição dos impostos pagos", justificado também pelo aumento da população que resulta do crescimento de saldos migratórios. Os imigrantes têm tido um efeito positivo sobre a economia, em particular mitigando a escassez de mão-de-obra nalguns sectores.

O investimento deverá recuperar o dinamismo nos próximos dois anos, com a melhoria das condições financeiras, estímulo dos fundos europeus e necessidade de adaptação às transições energética e digital., sendo esta premissa comprovada através do Banco de Portugal, onde os dados divulgados referem um aumento do investimento de 2,1% em 2024.

Em 2024, as exportações cresceram 3,4% com destaque para os serviços, especialmente o turismo, que continuou a ser um importante fator de crescimento no país.

A taxa de desemprego situou-se em 6,4% em 2024, uma ligeira melhoria em relação aos 6,5% registados em 2023, segundo os dados fornecidos pelo INE.

No mercado de trabalho verificou-se um aumento da criação de emprego de 1,1% em 2024, com os salários reais a crescerem 4,6%, impulsionados por aumentos salariais e políticas de apoio ao rendimento das famílias.

Assim, o emprego deverá continuar a crescer, mas com um contorno de desaceleração. A mão-de-obra estrangeira tem impactado nesta variável, mas a tendência será uma diminuição face aos máximos registados no passado recente.

ACTIVIDADE

Portugal

O ano de 2024 foi novamente dos melhores de sempre para o setor do turismo em Portugal, onde foram arrecadadas receitas de cerca de 27,7 mil milhões de euros, representando um crescimento de 8,8% face a 2023.

Estes resultados estão em linha com o aumento do número do número de hóspedes que ascenderam a 31,6 milhões de hóspedes, mais 5,2% face ao período homólogo, e das 80,3 milhões de dormidas, que cresceram 4,0% face ao período homólogo, segundo informação disponibilizada pelo INE. Do total de dormidas, os não residentes lideraram as subidas, com um aumento de 4,8%, enquanto as dormidas dos residentes cresceram 2,4%.

Num ano em que foram batidos novamente os recordes, o desafio é manter para 2025 esta trajetória de sucesso, tendo por base a qualificação da experiência turística e a diversificação e inovação, de forma a traduzir-se num reforço e consolidação da posição de Portugal como um destino competitivo a nível internacional. De acordo com o secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, Portugal antecipa-se para já um aumento de receitas de 9% para 2025. Noutra linha, o Instituto de Planeamento e Desenvolvimento do Turismo (IPDT) projeta que o número de hóspedes poderá atingir até 33 milhões em 2025, superando os 31,6 milhões registados em 2024.

As dormidas dos mercados externos representaram 70,3% do total de dormidas em 2024 totalizando 56,4 milhões e resultaram num crescimento de 4,8%, enquanto o mercado interno contribuiu com 23,9 milhões de dormidas (+2,4%).

A nível interno, as regiões com maior crescimento de dormidas foram a RA Madeira (+8,8%) e RA Açores (+4,4%).

A região do Oeste e Vale do Tejo e o Centro foram as únicas regiões a registar um decréscimo no número de dormidas de 3,0 e 03% respetivamente.

Segundo dados da Associação de Hotelaria de Portugal (AHP), em 2024, a taxa de ocupação na hotelaria manteve-se igual à de 2023, na ordem dos 66%.

Empresa e o Grupo

Portugal

O Grupo Vila Galé teve o seu início em 1986 e dedica-se à exploração e gestão de unidades hoteleiras e à realização de projetos e à construção de novos empreendimentos turísticos.

O Grupo é atualmente responsável pela gestão de 48 unidades hoteleiras: 34 em Portugal, 12 no Brasil, 1 em Cuba e 1 em Espanha, com mais 9.800 quartos e mais de 24 mil camas.

Os imóveis das unidades Vila Galé Collection Palácio dos Arcos e Vila Galé Collection S.Miguel são propriedade de terceiros, externos ao Grupo, sendo exploradas ao abrigo de contratos de longa duração celebrados para o efeito:

Unidade	Proprietário	Contrato	Duração	Início
Vila Galé Collection Palácio dos Arcos	Município de Oeiras	Drtº Superfície	50 anos	2012
Vila Galé Collection São Miguel	Sta. Casa Misericórdia Ponta Delgada	Drtº Superfície	40 anos	2023

Os pagamentos associados a estes contratos são reconhecidos em gastos nos Fornecimentos e Serviços Externos, por ter sido concluído que não estão verificados todos os pressupostos que suportariam o reconhecimento daqueles direitos como um ativo.

Apesar de a empresa ser proprietária do terreno onde se localiza a unidade Vila Galé Collection Tomar, a exploração é realizada pela subsidiária Vila Galé Internacional, S.A., que realizou o investimento de recuperação do imóvel e, com quem a empresa celebrou contrato de cedência de exploração do referido terreno.

Aos investimentos mencionados acima, acrescem obras de remodelações, melhorias e manutenção em vários hotéis, que se traduziram num montante de cerca de 4 milhões de euros, divididos estes entre ativos fixos tangíveis em curso e conservação e reparação, tais como:

- VG Porto- colocação de novas cabeceiras nas camas e aplicação de papel de parede nos quartos
- VG Ópera- renovação de 149 quartos, incluindo pavimento, aplicação de papel de parede, cabeceiras e cortinados e remodelação do lounge das piscinas da cobertura
- VG Palácio dos Arcos- ampliação do hotel em 12 quartos na cobertura
- VG Cascais – substituição do pavimento dos quartos
- VG Ericeira- substituição de cabeceiras nos quartos e aplicação de novo pavimento nos quartos e restaurante
- VG Lagos- aplicação de papel de parede nos quartos familiares

- VG Atlântico- intervenção no parque infantil
- VG Ampalius- renovação dos quartos e construção de nova churrasqueira
- VG Albacora- construção de jardim à frente da receção e substituição dos estofos da receção
- VG Santa Cruz- reparação e pintura da fachada e remodelação dos wc
- VG São Miguel – substituição do pavimento dos quartos

Brasil

O volume de faturação em alojamento e F&B ascendeu a cerca de 502 milhões de reais (versus 484 milhões de reais em 2023), com subidas assinaláveis em Fortaleza, Alagoas e Cabo. A taxa de ocupação de 2024 fixou-se em 48%, versus 45% em 2023.

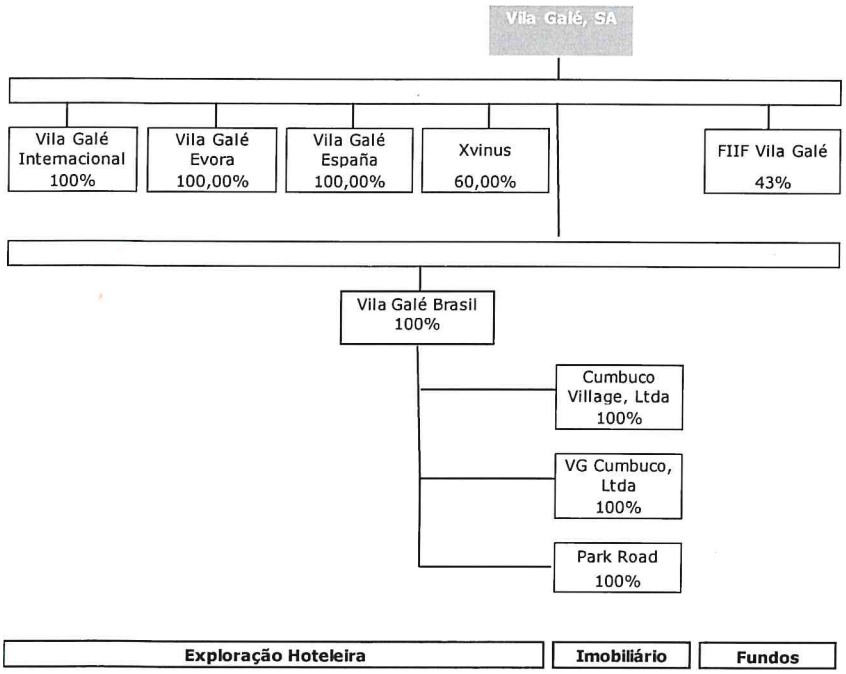
O ano de 2024 foi marcado pela abertura de uma nova unidade no Cumbuco, a saber, Vila Galé Collection Sunset Cumbuco, bem como a passagem de exploração do Vila Galé Eco Resort do Cabo para a Vila Galé Brasil.

No que respeita a futuros investimentos, estão previstos (i) término da construção de novo resort em Ouro Preto, (ii) construção de um Vila Galé Amazônia (iii) construção de Vila Galé Coruripe Alagoas.

Inserção da entidade no organigrama do Grupo Vila Galé

A entidade é a holding do Grupo Vila Galé onde está concentrada a atividade hoteleira e de agroturismo, situação que se evidencia de forma mais efetiva no final de 2024, após a transmissão em 2023 das participações que eram detidas nas entidades Casa Santa Vitória (atividade agro-industrial) e Vila Galé Gest (gestão fundos imobiliários).

O organigrama do Grupo Vila Galé é conforme se apresenta:



A Vila Galé-Sociedade de Empreendimentos Turísticos, SA continua a preparar contas consolidadas, sendo incluídas no perímetro de consolidação as entidades acima discriminadas.

ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Resultados operacionais

RENDIMENTOS E GASTOS	2024	2023
Vendas e serviços prestados	139 612 552	131 144 241
Subsídios à exploração	125 498	1 664 952
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	35 072 170	32 755 228
Variação nos inventários da produção	-	-
Trabalhos para a própria entidade	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(11 208 065)	(11 754 942)
Fornecimentos e serviços externos	(39 079 744)	(36 076 939)
Gastos com o pessoal	(37 004 314)	(32 632 110)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(18 833)	(274 836)
Provisões (aumentos/reduções)	(27 221)	35 116
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	-	1 270
Outros rendimentos	10 569 777	3 782 183
Outros gastos	(1 023 425)	(1 705 484)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	97 018 394	86 938 678
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(7 217 631)	(9 164 978)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	89 800 762	77 773 700

O volume de faturação no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ascendeu a 140 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 6,5% face ao período homólogo. Em valores absolutos, traduz-se num aumento de 8,5 milhões euros, reflexo do preço médio por cliente.

Os custos operacionais diretos, registaram no exercício findo de 31 de dezembro de 2024 igualmente um acréscimo, na ordem dos 8,5% (cerca de 6,8 milhões euros em termos absolutos), aumento este, no entanto de menor amplitude que das vendas, com reflexo e de forma positiva na margem bruta.

Os resultados operacionais brutos do ano de 2024 (excluindo o efeito da equivalência patrimonial), ascenderam a 62 milhões de euros, versus 54 milhões do ano de 2023, o que representa um crescimento de cerca de 14,3%. A margem apresenta uma ligeira melhoria face a 2023.

Resultados financeiros

RENDIMENTOS E GASTOS	2024	2023
Juros e rendimentos similares obtidos	736 347	7 191 532
Juros e gastos similares suportados	(1 539 392)	(1 700 590)
Resultado antes de impostos	88 997 717	83 264 642

Os juros recebidos resultam essencialmente do valor de depósitos a prazo constituídos e vencimentos durante o ano de 2024. No ano de 2023, os juros recebidos integram o valor recebido da participada Vila Galé Brasil, 6,4 milhões de euros, a título de juros remuneratórios de capital próprio.

Os juros suportados resultam dos financiamentos obtidos, essencialmente para construção de unidades hoteleiras e apoio de tesouraria. O acréscimo evidenciado é consistente com o aumento das taxas Euribor.

Investimento

Ativos fixos tangíveis;

No que respeita a projetos de 2024, o investimento focou-se essencialmente na remodelação e melhoramento de algumas das unidades do Grupo, conforme já explanado.

Situação perante o Estado e Segurança Social

Em observação do Decreto-Lei 543/80, de 7 de novembro, informamos que não existem dívidas em mora ao Estado e Outros entes públicos, nem a Empresa é devedora de qualquer dívida vencida à Segurança Social.

Perspetivas Futuras

Para o ano de 2025, apesar ainda dos níveis de incerteza continuarem elevados face à escalada dos diversos conflitos regionais (Médio Oriente e Rússia-Ucrânia) e tensões comerciais provocadas pelos EUA, incluindo tarifas elevadas, estes poderão traduzir dificuldades

verificadas nas diversas cadeias de abastecimento e o aumento da inflação, tendo por base o volume de reservas e a procura turística que se tem registado, prevê-se uma manutenção da atividade face a 2024, quer para Portugal, Brasil e Espanha.

Tendo em conta estes resultados apresentados, o Grupo Vila Galé continuará a apostar na sua estratégia de crescimento e expansão ao longo de todo o território português, proporcionando aos seus clientes o serviço e experiência a que sempre os foi habituando.

Para tal, apostará na diversificação do seu portefólio, tendo previstos os seguintes projetos:

- Miranda do Douro – irá consistir na criação de uma unidade hoteleira de 4* com 100 quartos, na cidade de Miranda do Douro, no local anteriormente ocupado pelo estaleiro para a construção da Barragem de Miranda. Destacam-se a proximidade ao Centro Histórico e as vistas sobre o rio Douro.
- Penacova - irá consistir na recuperação de edifícios abandonados há inúmeros anos, para dar lugar a uma unidade hoteleira de 4*, com 72 quartos, na vila de Penacova, distrito de Coimbra.
- Quinta da Cardiga - prevê-se a recuperação integral deste edifício histórico, situado na Golegã.
- Paço Real de Caxias - prevê-se a recuperação integral deste edifício histórico, localizado em Caxias- Oeiras e contará com cerca de 120 quartos.

Os membros do Conselho de Administração da Empresa, querem deixar expresso o seu reconhecido agradecimento a todas as entidades públicas e privadas que, direta ou indiretamente, têm apoiado e colaborado com a nossa Sociedade e que contribuíram para a atividade da empresa ao longo do ano de 2024.

Agradece-se e assinala-se com particular estima, o apoio e a colaboração dos membros da Mesa da Assembleia-Geral, Conselho Fiscal e Revisores Oficiais de Contas, no desempenho das suas funções.

Aos clientes, fornecedores, instituições financeiras e outros parceiros de negócio, o nosso reconhecimento pela confiança que têm depositado nas nossas atividades.

Finalmente, são merecedores de reconhecimento os colaboradores da Empresa, o elevado espírito de profissionalismo, sentido de dever, contributo e empenho, decisivos para os resultados alcançados.

No uso da competência legal e estatutária, o Conselho de Administração da Vila Galé, S.A. propõe à Assembleia Geral que delibere:

(i) Gratificações aos colaboradores por distribuição de resultados no montante de 2 217 446,87 euros;

(ii) Aplicação do resultado líquido do exercício de 2024, no montante de 76 358 439,42 euros, o qual já incorpora as gratificações ao pessoal referidas no parágrafo anterior da seguinte forma:

- Resultados Transitados; 76 358 439,42 euros

Oeiras, 23 de maio de 2025

Conselho de Administração

JORGE AFONSO CAMPOS REBELO DE ALMEIDA

GONÇALO NUNO STOFFEL REBELO DE ALMEIDA

MARIA JOANA STOFFEL REBELO DE ALMEIDA

JOSE ANTONIO PEREIRA BASTOS